Pesquisa de preços de combustíveis identifica redução de 5,02% na gasolina comum

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon Natal) realizou pesquisas de preços de combustíveis durante três semanas neste mês de novembro, nos dias 3, 9 e 16. O levantamento confirma três semanas seguidas de queda nos valores da gasolina comum, que acumula recuo de 5,02% em relação a outubro.

Os números apontam uma trajetória contínua de baixa nas bombas da capital na comparação com o fechamento do mês anterior. Na última coleta, realizada no dia 16, o preço médio da gasolina comum fechou em R$ 6,24, o que representa queda de 2,77% em relação à semana anterior e redução acumulada de 5,02% (-R$ 0,33) frente à média de outubro (R$ 6,57). Na segunda semana do mês, o preço médio foi de R$ 6,42 e, na primeira semana, de R$ 6,55.

A gasolina aditivada seguiu o mesmo movimento e atingiu a média de R$ 6,33 — baixa semanal de 2,42% e recuo acumulado de 5,10% (-R$ 0,34) em relação ao mês passado. Já o etanol passou de R$ 5,02 em outubro para R$ 4,77 nesta terceira semana, acumulando economia de 4,98% (-R$ 0,25) para o motorista.

Desempenho semana a semana

Após uma alta pontual do etanol (+0,95%) e do diesel comum (+1,61%) na abertura do mês na **1º semana (03/11)**, os combustíveis registraram duas semanas consecutivas de queda generalizada:

2ª Semana (09/11): Queda de 3,28% no etanol, 2,04% na gasolina comum, 2,12% na gasolina aditivada, 1,04% no diesel comum, 1,09% no diesel S-10 e 0,73% no GNV.
3ª Semana (16/11): Nova redução de 2,64% no etanol, 2,77% na gasolina comum, 2,42% na gasolina aditivada, 1,47% no diesel comum e 1,18% no diesel S-10. Apenas o Gás Natural Veicular (GNV) teve leve alta de 0,16%, fechando com média de R$ 5,00.

Panorama por região

Entre as zonas administrativas de Natal, a Zona Oeste concentrou as menores médias para gasolina comum (R$ 6,18), diesel comum (R$ 7,11) e diesel S-10 (R$ 7,22), empatando ainda na menor média de gasolina aditivada (R$ 6,28) com a Zona Norte. O etanol mais barato da cidade foi registrado na Zona Sul, com média de R$ 4,72.

Menores e maiores preços na capital (pesquisa de 16/11)

Gasolina Comum: Menor preço a R$ 6,09 (Posto RCM – Cidade Nova) | Maior preço a R$ 6,89 (Posto Transvale – Planalto).

Etanol: Menor preço a R$ 4,49 (encontrado em 10 postos, como Auto Posto Pitimbu, Madre Teresa e Canaã) | Maior preço a R$ 5,69 (Posto Estrela – Quintas).

Diesel S-10: Menor preço a R$ 6,99 (encontrado em 13 postos da capital) | Maior preço a R$ 7,98 (Posto Via Sul – Candelária).

GNV (m³): Menor preço a R$ 4,97 (Posto 30 de Setembro – Candelária e Posto Natal – Lagoa Seca) | Maior preço a R$ 5,19 (Posto Vilela – Felipe Camarão).

O Núcleo de Pesquisa do Procon Natal destaca que pesquisar antes de abastecer continua fundamental. No etanol, a diferença entre o menor e o maior valor chega a 26,73% (economia

de R$ 1,20 por litro). Na gasolina aditivada, a variação entre postos atinge 16,42% (R$ 1,00 de diferença por litro).

O levantamento completo com todos os 87 estabelecimentos pesquisados está disponível no site do Procon Natal. O órgão reforça que o objetivo da pesquisa é informar a população sobre onde encontrar combustíveis com preços mais acessíveis.

Atendimento e denúncias

Para denúncias de preços abusivos e orientações sobre os direitos na relação de consumo, o cidadão deve formalizar o registro na sede do Procon Natal, localizada na Rua Ulisses Caldas, 181, Cidade Alta, ou pelos canais de atendimento: WhatsApp (84) 3232-6189 e e-mail procon.natal@natal.gov.br, mediante apresentação da nota fiscal. A equipe do órgão está à disposição para proteger os direitos dos consumidores.

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6